

3.3.1 Da crise comercial de finais do séc. XVII à apropriação do ouro brasileiro pelo mercado britânico


1. Introdução

- produtos do Brasil (açúcar, tabaco) passam a ser cultivados pelos holandeses nas Antilhas
 - especiarias da Índia passam a ser dominadas pelas Companhias das Índias (holandesas e inglesas)
 - Colbertismo (mercantilismo francês) reduz as importações portuguesas e substitui-as por produtos franceses
 - diminui a venda de sal aos holandeses [quando vinha prata da América Latina para Sevilha, os holandeses, à ida, compravam produtos portugueses (sal) com a prata. Acabou a prata, acabou o comércio com os holandeses]
- (1670-1692) - armazéns em Lisboa cheios sem conseguir vender as mercadorias → descida de preços
- inexistência de capitais para pagar as importações
- **crise comercial em Portugal**
- solução - mercantilismo: aposta nas manufaturas.

doc. C página 107



2. O surto manufatureiro

- situação: “desoladora”
- lã e outras matérias-primas eram exportadas
- tecidos e outros produtos transformados eram importados
- 1ª ideia de “industrialização” do país: Duarte Ribeiro de Macedo 
- D. João de Mascarenhas (1631-1681), marquês da Fronteira, vedor da Fazenda de D. Pedro II
- D. Luís de Meneses (1632-1690), **conde da Ericeira**, vedor da Fazenda de D. Pedro II

doc. 27 A página 106

texto autoras pp 107-108

- vinda de artífices estrangeiros
- criou indústrias (manufaturas de lanifícios) – privilégios e subsídios
- protecionismo – as Pragmáticas
- desvalorização monetária [introduz a serrilha nas moedas]
- companhias monopolistas – Cachéu [1675 e 1690, Guiné – escravos], Maranhão [1682, Brasil - açúcar, algodão...], ...



3. A inversão da conjuntura e a descoberta do ouro do Brasil

1690: inversão da situação

- guerras na Europa prejudicam franceses e holandeses
 - produtos em Lisboa vendem-se
 - preços das mercadorias coloniais sobem
 - produtos tradicionais voltam a vender-se: sal, azeite e **vinho** (produto novo)
- (1693-1725) descobertas de jazidas auríferas – Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás...



doc. 29 página 109

doc. 30 página 110

- (1729) descoberta de diamantes

toda página 111

→ abandono das manufaturas: (1703) Tratado de Methuen (pág. 112)



(1703) Tratado de Methuen (pág. 112)

- abandono das manufaturas
- aceitação dos produtos ingleses em Portugal
- exportação de vinhos portugueses para Inglaterra
 - (1777) 94% das nossas exportações vinícolas vão para Inglaterra
- Dependência da Inglaterra
 - 75% do ouro brasileiro vai para Inglaterra para pagar as importações



Duarte Ribeiro de Macedo
(1618-1670)

D. João IV

D. Afonso VI

D. Pedro II

Embaixador de Portugal em França no tempo
de Colbert

Defensor do mercantilismo

doc. C página 107

